



Veículo: O Liberal		
Data: 12/10/2016	Caderno: Atualidades	Página: 07
Assunto: Implantes		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Procura por implantes lota faculdade

NA UFPA

Candidatos fizeram fila para o cadastro que vai selecionar os novos pacientes

Rafael Teixeira, 29 anos, saiu de Castanhal, na manhã de ontem, e veio para Belém para se cadastrar no processo de triagem para implante dentário. O serviço é coordenado pela Faculdade de Odontologia do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (UFPA) e o usuário paga apenas o valor do material usado na cirurgia. Ele não imaginava enfrentar uma fila grande, mas mesmo diante da dificuldade disse que não iria desistir do objetivo. O vice-diretor da faculdade e coordenador do Curso de Prótese, Cícero Almeida de Andrade, explicou que a oferta desse tipo de serviço é realizada mensalmente, mas a grande procura de ontem se deu em virtude de muitas pessoas pensarem que o serviço fosse totalmente gratuito.

Antes de se deslocar para Belém, Rafael telefonou para o centro universitário para se informar a respeito do serviço. Mas muitas pessoas que procuraram a Faculdade de Odontologia ontem acreditavam que o serviço ofertado pela equipe do curso de Especialização em Implantodontia fosse gratuito. O vice-diretor da faculdade

disse que se surpreendeu com a grande procura e à medida o atendimento era realizado percebeu o mal-entendido.

Para explicar o equívoco o vice-diretor esclareceu que dentro dos serviços ofertados pela equipe de graduação a maior parte é gratuita, mas os da especialização não são, uma vez que o material utilizado é importado e diante do custo alto é cobrado um valor para o usuário. "Mas lembrando que o valor é bem abaixo do mercado, pois aqui na faculdade nós não temos lucro. O paciente paga por algo que vai ser aplicado nele, um exemplo disso é o implante e a prótese", esclarece Cícero.

FILAS

A equipe ficou surpreendida com o grande número de pessoas que enfrentavam a fila para passar pela triagem. O professor disse que esse procedimento ocorre mensalmente e é ofertado pelas equipes de graduação e especialização. "Para cada curso é disponibilizado uma semana do mês para que as pessoas passem pelo procedimento de triagem. Hoje nós percebemos que deu um número bem maior que o esperado, pois muitas pessoas que estavam sendo atendidas acreditaram que esse procedimento de implante fosse gratuito, mas todos que estão aqui vão ser atendidos e esclarecidos a respeito do serviço ofertado pela universidade", completou o vice-diretor.

A triagem tem finalidade de identificar a necessidade do usuário e verificar os procedimentos que serão realizados para dar início ao tratamento. Depois dessa fase ele será encaminhado para o especialista adequado dentro dos serviços ofertados. A execução do tratamento depende tanto da questão financeira do paciente, se ele terá condições de pagar, e fisiológica, uma vez que nem todas as pessoas podem passar pelo procedimento de prótese, por exemplo.

Apesar do sufoco, o vice-diretor da faculdade disse que fica satisfeito pela procura do serviço da instituição, uma vez que há uma cultura de que o serviço ofertado pela universidade não seja eficaz, já que muitas pessoas acreditam que vão servir de "cobaia". Cícero nega isso e garante que todos os profissionais são capacitados e são monitorados por doutores e até por pós-doutores.



Dezenas de pessoas foram à UFPA na esperança de conseguir o tratamento